

TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 2.º
CONTACTO: 30 TP	PRODUÇÃO III	SEMESTRE: 3.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 2 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS	GC - TEORIA E PRÁTICA DA GESTÃO CULTURAL	NÉLIA CRUZ

## PROGRAMA

A Unidade Curricular de Produção, nas suas diferentes fases (I a VI) foi pensada como um processo de formação articulado, de forma a que os alunos compreendam as particularidades da actividade de produção, ao mesmo tempo que apreendem as estruturas teóricas e práticas necessárias à criação, financiamento, montagem, apresentação e difusão de um espectáculo.

Esta Unidade Curricular pretende dotar o aluno de estruturas, teóricas e práticas, que o habilitem a identificar as várias etapas do processo de produção e a desenvolver os principais métodos e procedimentos inerentes a uma produção-tipo.

## COMPETÊNCIAS

No final desta Unidade III o aluno deve ser capaz de:

1. Analisar um projecto e identificar as necessidades de produção.
2. Defender de forma fundamentada as opções feitas.
3. Planificar, calendarizar e orçamentar um projecto.
4. Organizar as tarefas que lhe foram atribuídas tendo como objectivo final o sucesso do trabalho da equipa.
5. Elaborar um relatório de avaliação final de projecto.

## METODOLOGIA

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático, com exposição teórica sempre que possível enquadrada por estudo de casos, análise de ideias/textos e exercícios práticos individuais e em grupo.

Num primeiro momento terá uma componente mais teórica de sistematização e consolidação das matérias aprendidas.

Num segundo momento os alunos serão os responsáveis por assegurar a produção do espectáculo de final de semestre do 3º ano.

## AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final.
2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor.
3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante.
4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular.
5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Assiduidade e participação na aula: 25%; Prova de avaliação escrita: 25%; Trabalho prático final 35%; Relatório final: 15%. Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

## BIBLIOGRAFIA

1. Curvelo, Rita, Marketing das artes em directo, Lisboa, Quimera, 2009
2. Lobo, Carla, Diário de Produção: relatos, dicas, experiências e casos de quem aprendeu a produção cultural na prática, Belo Horizonte, Joaquina, 2009
3. Mendes, Conceição, Manual de Produção Cultural – algumas reflexões sobre o tema, colecção Teatro nº 5, Oeiras, INATEL, 2007
4. Meneer, Pauline, Hawkins, Terry, Stage Management and Theatre Administration, Oxford, Phaidon Press Ltd., 1988.
5. Solmer, Antonin, Manual de Teatro, Lisboa, Cadernos ContraCena, 1999